



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2022/01

1. Identificação					
1.1. Unidade: Departamento de Psicologia					
1.2. Curso: PSICOLOGIA					
1.3. Nome da Disciplina: Fundamentos Clínicos do Acompanhamento Terapêutico e da Clínica Nômade					
1.4. Código da Disciplina: : HF-0246					
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48 h/aula	C.H. Teórica: 48 h/aula	C.H. Prática: _____	C.H. EaD: _____	C.H. Extensão: _____	C.H. Prática como componente curricular – PCC¹ (apenas para cursos de licenciatura): _____
1.8. Pré-requisitos (quando houver): não há					
1.9. Co-requisitos (quando houver): não há					
1.10. Equivalências (quando houver): não há					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Ricardo Pimentel Mélo					
2. Justificativa					
Ampliar a formação em Psicologia no que se refere a modalidade clínica de Acompanhamento Terapêutico ou Clínica Nômade.					
3. Ementa					
— Vida nos espaços urbanos; Princípios e ações antimanicomiais; Conceitos de cuidado e clínica; <i>Setting</i> analítico e clínica nos serviços públicos de saúde; Escuta como técnica de investigação clínica; Sintomas e gestão de desejos; Laços sociais e traços estruturais; Histórico, fundamentação e técnicas de acompanhamento terapêutico; Clínica nômade e consultório na rua; Estudos clínicos sobre uso compulsivo de drogas; Modos de viver esquizos e produções psicóticas.					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

4. Objetivos – Geral e Específicos	
<p>Geral: Ao final da disciplina, as pessoas que a cursarem deverão ser capazes de acompanhar discussões teóricas e metodológicas que se referem a modalidade de clínica “Acompanhamento Terapêutico”. Também deverão agir com ética e compromisso político, acolhendo e cuidando de pessoas tratadas socialmente como abjetas, contribuindo, assim, para práticas que se oponham a regimes que dividam os seres humanos em “normais” ou “anormais”.</p> <p>Específicos: compreender os princípios fundamentais e conceitos básicos da clínica relativa ao acompanhamento terapêutico e consultórios na rua; despertar nos estudantes interesse por estudos e pesquisas relacionadas à clínica em modalidades e técnicas não tradicionais; colaborar para uma visão crítica sobre a prática clínica em psicologia e psicanálise; promover, por meio de textos e relatos de profissionais, o acesso de estudantes a estudos de casos e de experiências clínicas relativas a acompanhamentos terapêuticos e consultórios na rua.</p>	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
<p>UNIDADE I: O humano na ordem da cultura, mal-estares e formas de subjetivação</p> <p>a) O corpo e a formação do humano na cultura. b) Biopolítica e governamentalidade.</p> <p>UNIDADE II: Clínica e Nomadismos</p> <p>a) Alguns conceitos: cuidado, clínica, <i>setting</i> e sintoma. b) Clínica na rede pública de saúde. c) História do AT d) A ética no acompanhamento terapêutico</p> <p>UNIDADE III: Dores e Sofrimentos no Contemporâneo</p> <p>a) Múltiplas facetas do sofrimento b) Sintomas expressos no corpo: as toxicomanias.</p>	<p>16</p> <p>16</p> <p>16</p>
6. Metodologia de Ensino	
<p>— O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas sob a forma de fóruns dialogados sobre textos e vídeos, a partir de uma única pergunta disparadora: “Que aspecto ou aspectos do texto você considera importantes destacar? Justifique.”</p>	
7. Atividades Discentes	
<p>a) Leitura de textos indicados b) Participação nas aulas intervindo com observações e dúvidas. c) Preparação de trabalho sobre o conteúdo da disciplina.</p>	
8. Avaliação	
<p>— A avaliação será constituída das seguintes tarefas:</p> <p>a) Participação nas aulas em discussões sobre os textos indicados no cronograma. b) Trabalho avaliativo escrito, em resposta à pergunta disparadora referente a um dos textos constantes no cronograma da disciplina, a ser remetido em data combinada com todos participantes da disciplina, para o endereço eletrônico do professor (ricardopmello@gmail.com). Pergunta disparadora: “Que aspecto ou aspectos do texto você considera importantes destacar? Justifique.”</p>	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA:</p> <ol style="list-style-type: none"> ALBERTI, S.; INEM, C. L.; CORPAS RANGEL, F. Fenômeno, estrutura, sintoma e clínica: a droga. <i>Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental</i>, vol. VI, núm. 3, set. 2003, p. 11-29. BARROS, G. O <i>setting</i> analítico na clínica cotidiana. <i>Estudos de Psicanálise</i>. Belo Horizonte, n. 40, p. 71-78, dez. /2013 PALOMBINI, A. de L. Utópicas cidades de nossas andanças: flânerie e amizade no acompanhamento terapêutico. <i>Fractal: Revista de Psicologia</i>, v. 21 – n. 2, p. 295-318, maio/ago., 2009. REIS NETO, R. de O; PINTO, A. C. T. & OLIVEIRA, L. G. A. Acompanhamento Terapêutico: história, clínica e saber. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 31(1), 30-39, 2011. SANTI, P. L. R. de. Sob as adições: a incapacidade de estar só. <i>Ide</i>, v. 32 n. 48, São Paulo, jun., 2009. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DA DISCIPLINA:</p>	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

1. ARAÚJO, Fábio. Um passeio esquizo pelo acompanhamento terapêutico: dos especialismos clínicos à política da amizade. Niterói, 2005. Dissertação (Mestrado em Estudos da Subjetividade). Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Federal Fluminense.
2. BARRETO, K. D. Ética e técnica no acompanhamento terapêutico: andanças com Dom Quixote e Sancho Pança. São Paulo: Resposta Editoria, 2016.
3. GHERTMAN, I. O campo do Acompanhamento Terapêutico (AT): perspectivas político-clínicas. Desafios da clínica psicanalítica da atualidade. São Paulo: Dimensão Editora, 2005.
4. LANCETTI, Antônio. A clínica peripatética. São Paulo: Hucitec, 2007.
5. MÉLLO, R. P. O solista: solidão e Acompanhamento Terapêutico. In: BARROS, J. P. P.; ANTUNES, D. C.; MÉLLO, R. P. Políticas de vulnerabilização social e seus efeitos. Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza: Imprensa Universitária.

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.